

Segunda-Feira, 03 de Agosto de 2026

Guarda Municipal apreende 67 cigarros eletrônicos em operação em Várzea Grande

Abordagem em trânsito resulta na apreensão de vapes e encaminhamento à polícia

A Guarda Municipal de Várzea Grande confiscou 67 dispositivos eletrônicos para fumar durante uma ação de patrulhamento, realizada na sexta-feira (31) na Avenida Alzira Santana, próximo à Escola Estadual Fernando Leite.

O flagrante ocorreu quando agentes da viatura de trânsito observaram um condutor de motocicleta Honda Elite 125 circulando irregularmente sobre o passeio público. A abordagem foi realizada conforme protocolos de segurança e foram lavrados os autos de infração pertinentes à irregularidade de trânsito.

Após revista do veículo, os guardas encontraram uma quantidade significativa de cigarros eletrônicos de variadas marcas, uma máquina de cartão de crédito e um celular. O suspeito alegou estar aguardando um amigo próximo ao estabelecimento de ensino. Todo material foi apreendido e o indivíduo encaminhado à Central de Flagrantes para registro de ocorrência por crime de contrabando e outras infrações relacionadas.

Vale ressaltar que a venda, importação e divulgação de cigarros eletrônicos encontram-se proibidas em todo o território brasileiro, conforme normativas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Esses produtos não possuem autorização para comercialização nacional.

Segundo análises de especialistas da saúde, os cigarros eletrônicos representam riscos significativos à saúde dos usuários. Eles podem conter nicotina em concentrações elevadas e substâncias químicas nocivas à saúde humana, provocando dependência, comprometimento do sistema respiratório, problemas cardiovasculares e impactos negativos no desenvolvimento neurológico de menores. O consumo também eleva o risco de intoxicações agudas e frequentemente funciona como introdução ao consumo de produtos derivados do tabaco.

A Guarda Municipal reafirma a necessidade de informação junto aos pais, responsáveis e população em geral acerca dos perigos inerentes ao uso desses equipamentos, especialmente entre menores de idade. As operações de fiscalização nas proximidades de escolas e instituições de educação serão intensificadas, em colaboração com autoridades competentes, objetivando combater atividades ilegais e fortalecer a proteção comunitária.